

2022 – A UPI e o retorno ao ensino presencial

No início de 2022, o CEPE estabeleceu normas orientadoras para a implementação de medidas de retorno presencial às atividades de ensino na UFV e a UPI buscou atender ao definido em resolução pelo CEPE, a fim de oferecer o atendimento educacional especializado (AEE) presencial de forma adequada e eficiente em um novo e complexo contexto social e acadêmico.

Nesse retorno às atividades presenciais, a Unidade passou a atender presencialmente cerca de 187 estudantes. A fim de que fosse possível disponibilizar o atendimento presencial com qualidade de forma ininterrupta das 7h às 23h para todo esse novo público, a UPI reestruturou tanto a sua equipe de servidores e colaboradores como também alguns procedimentos de trabalho e o serviço de intérprete de Libras também passou por uma readequação para atender presencialmente e da melhor forma possível aos eventos acadêmicos e institucionais promovidos pela UFV.

Os processos de AEE no Sistema SEI passaram a ser abertos na própria Unidade e cerca de 800 docentes passaram a ser informados pelo Sapiens quando há, nas suas turmas, estudantes atendidos pela UPI. Após a finalização do período de Acerto de Matrícula, o Sistema de Ocorrências também passou a enviar aos professores desses estudantes um e-mail com orientações básicas a respeito desse atendimento, o que tem contribuído para a otimização dos trâmites necessários para o AEE e para a efetividade da comunicação da UPI com toda a comunidade acadêmica.

A Unidade realizou uma parceria com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Viçosa para oferecer o “Programa de Capacitação e Qualificação de Profissionais de Educação sobre o Transtorno do Espectro Autista”; e participou de eventos institucionais como “10 Anos da Lei de Cotas na UFV “ e “Permanência na educação superior pública: adaptação ao novo ambiente e à nova complexidade do ensino”, organizados pelo Programa UFV EM FORMAÇÃO, da PRE.

Em 2022, a UPI agendou e gerenciou a aplicação de cerca de 1.200 provas e ofereceu aos estudantes atendidos a adaptação de materiais didáticos, a impressão de materiais adaptados e o empréstimo de dispositivos móveis e de equipamentos. A monitoria inclusiva atendeu a cerca de 35 discentes; a Unidade ofereceu orientação educacional aos estudantes atendidos e suporte aos professores quanto à elaboração de estratégias pedagógicas e de materiais didáticos adaptados. Além disso, elaborou e divulgou documentos como “FLEXIBILIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO SUPERIOR PARA ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NEES)”; “ORIENTAÇÕES DE ACESSIBILIDADE DIGITAL PARA ESTUDANTES CEGOS”; “ORIENTAÇÕES AO/À ESTUDANTE NA VOLTA ÀS AULAS: SAÚDE MENTAL E ORGANIZAÇÃO DO TEMPO”; “ORIENTAÇÕES AOS DOCENTES DE ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA QUE SE COMUNICA POR LEITURA LABIAL”.

Nas redes sociais (Facebook e Instagram) e no site UPI, foram publicados vários vídeos e postagens com o objetivo de tornar a comunicação com a comunidade universitária mais acessível e mais interativa além de democratizar o acesso à informação sobre acessibilidade e inclusão.